



Comitê Gestor Estadual de Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento a Acesso à Documentação Básica

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DOCUMENTAÇÃO

Data: 28/05/2020

Horário: 10:30h

1. Iniciada a reunião foi feita a apresentação dos participantes
2. Dr. Marcos perguntou se houve resposta do ofício do COMDOC sobre o posto Méier.
3. Pedri disse que a resposta foi negativa e que o pedido de transferência do atendimento para a sede somente poderá ser feito após a pandemia.
4. Dr. Marcos explicou o trabalho do grupo para os novos participantes e pediu que eles falassem um pouco sobre suas atuações.
5. Emanuel explicou que tanto ele, como a Adriana, estão cedidos à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, e que têm acompanhado as reuniões do GT Óbito e GT Unidades Interligadas.
6. Adriana disse que como militares e assistentes sociais estão atuando na linha de frente.
7. Dr. Marcos perguntou se tem posto do Cartório em funcionamento nos hospitais.

8. Adriana respondeu que os postos não está funcionando desde o início da pandemia.

9. Tula disse que a maioria dos postos de atendimento das Unidades Interligadas e DETRAN/RJ não estão em funcionamento.

10. Carolina informou que o CNJ editou o provimento nº 93 autorizando que os Registros de Nascimento possam ser feitos com dados enviados por e-mail ou por WhatsApp, durante a pandemia.

11. Adriana e Emanuel informaram que, em reunião do GT Unidades Interligadas, está sendo pensada a elaboração de um fluxo para que essa prática seja feita de forma segura.

12. Dr. Marcos sugeriu que esse fluxo seja discutido com os Cartórios de Registro Civil. E perguntou se o COMDOC poderia ajudar a negociar com as maternidades da Capital sobre o trâmite dos registros eletrônicos.

13. Tula informou que discutiram no GT Unidades Interligadas se os postos dos Cartórios deveriam ou não funcionar durante a pandemia. Informou ainda que os Cartórios estão abertos, trabalhando com um número menor de funcionários e horário de atendimento reduzido. Em relação ao fluxo, está sendo discutida a participação de funcionários do Cartório ou do próprio hospital para auxiliar as famílias no envio digital dos documentos. E disse que vai conversar com a Dra. Patrícia Hauer para agendar nova reunião do grupo.

14. Dra. Fátima perguntou como está funcionando na prática o provimento nº 93 do CNJ.

15. Carolina respondeu que o 5º RCPN está fazendo nesse novo modelo, mas que o público desse Cartório é diferenciado já que todos eles têm documento de identidade e inscrição no CPF. E que não sabe de mais nenhum RCPN que esteja fazendo isso. E, esclareceu que se trata de uma antecipação de registro, já que o interessado depois tem que comparecer ao respectivo RCPN, mediante agendamento, para retirar a Certidão de Nascimento. Informou ainda que a ARPEN/BRASIL divulgou uma nota sobre o provimento.

16. Dra. Fátima pediu a Carolina que enviasse esse material informativo.

17. Carolina disse que a Certidão de Nascimento só pode ser entregue ao interessado mediante a apresentação de documentos originais. Não há a dispensa da exigência do comparecimento pessoal do interessado. Mas essa se dá de forma agendada e com tempo de espera reduzido.

18. Dra. Fátima mostrou preocupação com o não comparecimento posterior do interessado ao RCPN.

19. Carolina esclareceu que o que está sendo feito é uma antecipação de Registro, seguida de um posterior agendamento para apresentação de documentos originais para emissão da Certidão de Nascimento. E, não havendo o comparecimento posterior do interessado, os Registros serão cancelados.

20. Em relação aos postos de atendimento, disse que há diferença de tratamento aos que funcionam dentro de maternidade, que querem voltar o atendimento, e, os que funcionam dentro de hospitais, que não querem reabrir por conta da pandemia. E, que não sabe informar quais são os que estão nessas situações, tendo em vista as condições peculiares de trabalho de cada um.

21. Dr. Marcos perguntou se o GT Unidades Interligadas tem como fazer esse levantamento.

22. Tula informou que o GT está pensando em fazer contato com a Corregedoria para esse fim.

23. Adriana mostrou preocupação com essa situação e justificou dizendo que já se passaram 2 meses que esses postos não estão atendendo. E, com o fim da pandemia será necessário fazer uma busca ativa dessas pessoas que não compareceram ao Cartório, a fim de evitar que esses Registros sejam cancelados.

24. Dra. Fátima sugeriu concentrar tudo no SEPEC, já que o ônibus da Justiça Itinerante seria um bom ponto de referência.

25. Tatiana disse que é preciso saber se o envio de dados está sendo feito pela família ou por funcionários do hospital/maternidade.

26. Tula disse que os Cartórios tem mais capilaridade que o ônibus.

27. Carolina esclareceu que, a antecipação de Registro de quem não comparecer posteriormente ao RCPN será enviada para o Juiz-Corregedor para que este tome as medidas cabíveis, dentre elas, tentar localizar o interessado. E destacou que o Registro não será cancelado de pronto.

28. Dra. Raquel entende que, nesse momento, todos os gestores estão com dificuldades de dizer o que é essencial ou não. E, que entendem que o Registro Civil e a carteira de identidade são essenciais, devendo seus respectivos serviços de atendimento retornarem preparados com os EPI's necessários. E, que também entende ser essencial a CRC Nacional com gratuidade.

29. Ela relatou ainda o caso de um amigo que conseguiu fazer a carteira de identidade, através de agendamento com o DETRAN.

30. Dra. Roberta disse que concorda com a essencialidade desses serviços. Mas que, desde antes da pandemia, há falhas em relação à diferença de horário de funcionamento, dentre outras. E, mostrou preocupação em relação a maneira como será feito esse controle com as Unidades de Saúde. E seguiu falando da representação contra o DETRAN/RJ que enviou ao colega com atribuição para o feito, apontando as dificuldades de agendamento, a quantidade de senhas distribuídas e a centralização da emissão da carteira de identidade na sede, e o mesmo sobre a carteira de visitante da SEAP.

31. Dra. Raquel disse que o posto de atendimento do DETRAN de Sumidouro está fechado e perguntou à Flora se é a terceirizada que o mantém. E, disse que seria possível seu funcionamento respeitadas as orientações de segurança.

32. Dr. Marcos concordou e perguntou quantas carteiras de identidade estavam sendo emitidas antes da pandemia.

33. Dra. Fátima perguntou como está o planejamento para o DETRAN voltar. Disse que a Defensoria está se estruturando para o retorno das suas atividades, que estão sendo replanejadas as estruturas físicas, com a inserção de vidros para evitar o contato com o assistido bem como a compra de EPI's para os seus servidores. Relatou sobre o caso de uma mulher de Itaperuna, mãe de 2 filhos que está passando fome, já que precisa de carteira de identidade para levantar o auxílio emergencial que está em nome de seu cônjuge, que está internado no hospital.

34. Flora disse que a questão das cidades pequenas é o malote. E que os funcionários desses lugares estão cumprindo aviso prévio, conforme noticiado na TV. Disse, ainda, que irá levar essas questões à Diretoria, mas que atualmente não tem recebido feedback do que está sendo discutido e planejado. E, destacou que não existe meio de fazer carteira de identidade sem o contato físico com a pessoa e que não há previsão de compra de EPI's. E, que atualmente a maior questão é quem irá realizar o trabalho, por conta da falta de funcionários.

35. Dra. Raquel entende que já que estão em cumprimento de aviso prévio, esses funcionários deveriam estar atendendo ainda. E questionou se não há a previsão de retorno do trabalho e de compra de EPI's para os postos do interior.

36. Flora respondeu que não tem conhecimento do que está sendo planejado, mas que sempre leva todas as demandas do grupo ao conhecimento da Diretoria. E, disse que acha válido que seja feito um documento pelo Comitê externando todas essas questões.

37. Dra. Roberta disse que também tem encontrado dificuldades com a sua instituição no que diz respeito ao retorno das atividades da COESUB, visto que tem demandas essenciais e exemplificou com o trabalho realizado junto à Colônia Juliano Moreira.

38. Dr. Marcos sugeriu que seja elaborado um documento valorizando a importância da participação do DETRAN no Comitê, e externar a preocupação com a emissão das carteiras. E, perguntou à Dra. Fátima se ela poderia iniciar a redação junto com o pessoal da Assistência.

39. Flora disse que é importante mencionar o retorno do atendimento com EPI's e segurança no atendimento.

40. Dra. Fátima sugeriu uma provocação formal da Defensoria em conjunto com o MP RJ.
41. Dr. Marcos sugeriu usar a representação da Dra. Roberta como base para redação do ofício.
42. Dra. Fátima disse que irá conversar com a Dra. Roberta em separado para iniciar o trabalho.
43. Fernanda informou da portaria que autoriza a inscrição do CadÚnico por telefone.
44. Susan falou da reportagem sobre as pessoas com dificuldade em receber o Auxílio Emergencial por conta do nome social. E disse que estão resolvendo essas questões e que será feita outra reportagem para mostrar o que foi feito.
45. Flora disse que não sabe se a questão é a utilização do nome social em si, ou se essas pessoas não conseguem sacar o auxílio.
- *46. Dra. Roberta se comprometeu a fazer contato com a Caixa Econômica para ter acesso às normativas sobre o assunto.*
47. Dra. Fátima demonstrou preocupação com o retorno do atendimento no ônibus da Justiça Itinerante. E, relatou um caso de registro tardio na Barra da Tijuca.
48. Carolina disse que se sente mais segura quando recebe o malote do juiz para fazer o registro, que o que demora mais é quando tem algum ato pago, que tem que esperar a parte fazer o pagamento.
49. Dra. Raquel disse que está com problema de malote no TJRJ, que o Sindicato reclamou que os juízes estão colocando os servidores para trabalhar. E que está há 10 dias negociando com a Corregedoria sobre o contato eletrônico entre os Cartórios e Juízes.

50. Dra. Roberta falou que irá conversar com a Dra. Gauler sobre os registros tardios da justiça itinerante.

Dr. Marcos ficou elaborar o ofício que será enviado ao DETRAN.

51. A próxima reunião foi agendada para o dia *04/06*, às *10:30h*.